

NOME: MARCELO PESSOA DE OLIVEIRA

TÍTULO: PROJETO KYOKAI – INICIAÇÃO ESPORTIVA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

AUTORES: MARCELO PESSOA DE OLIVEIRA, MARCELO PESSOA DE OLIVEIRA, MARCELO PESSOA DE OLIVEIRA MARCELO PESSOA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: ENSINO, KARATÊ, EDUCAÇÃO, CIDADANIA, ESPORTE

#### RESUMO

Historicamente, a tradição do Karatê não se presta a formar lutadores, mas cidadãos honrados. Igualmente, não se debruça sobre o desenvolvimento da força, mas da inteligência. Esta arte marcial não trabalha a ferocidade, mas o exercício do autocontrole. Consequentemente, o carateca não exercita técnicas de subjugação do oponente, mas atua na esfera do incremento de qualidades que propiciem ao praticante da arte o merecimento de consideração social pública. Logo, as ações neste projeto (aulas semanais de Karatê) atendem, sobretudo, a uma perspectiva acadêmica interdisciplinar que, de um lado, está vinculada à extensão, via área temática 04 ("Educação") e, de outro lado, à linha de extensão uemguiana de número 18, intitulada "Esporte e Lazer". Adota-se uma metodologia adaptada da ginástica francesa, face ao histórico escolar brasileiro tê-la preferido em detrimento da escola de educação física inglesa, sueca e alemã. Neste modelo (o francês) se instituem como pilares o fortalecimento da disciplina e o apuro físico como etapas da construção virtuosa do caráter e da cidadania. Ressalta-se que apesar da semelhança com o que se preconiza no dojokun (lemas do Karatê) utilizamos em nossas atividades uma aplicação atenuada do método francês, tendo em vista que em suas origens (Europa, Século XVIII), esta prática era pautada por forte teor militarista, ideológico e higienista, elementos que não mais cabem no seio da sociedade civil. Isto, aplicado ao contexto da UEMG, Unidade Frutal – MG, possui um caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, na medida em que o foco de seus objetivos de cidadania permite integrar o público discente envolvido simultaneamente no universo das melhorias da qualidade do ensino e da pesquisa, uma vez que nesta atividade se prevê um alinhamento da extensão com projetos desenvolvidos pesquisador extensionista. Desse modo, a presente proposta de extensão se justifica, na medida em que vemos que o homem contemporâneo está inserido numa pós-modernidade eivada de gigantescos desafios socioculturais e interpessoais, os quais demandam o desenvolvimento das mais diversas competências para superá-los. Nossa sugestão, por incorporar os parâmetros do Programa de extensão da UEMG de "Educação Integral", parte de um perfil de ser humano que, dentre outras habilidades, deve saber mobilizar as mais diferentes fontes de energia (física, mental, intelectual e espiritual) aliando-as às competências (emocionais, sociais, culturais, afetivas) para melhor entender e transformar o front multifacetado de nossa civilização, dentro e fora dos muros universitários: "O conceito de desenvolvimento integral no contexto da educação integral diz respeito a compreensão de que a educação, enquanto processo formativo, deve atuar pelo desenvolvimento dos indivíduos nas suas múltiplas dimensões: física, intelectual, social, emocional e simbólica" (UEMG, 2016 (b)). Por isso, este texto sintetiza em seus resultados parciais as premissas históricas do Karatê e da "Educação Integral", as quais são fortemente interligadas ao teor programático da educação universitária uemguiana, visto que pautada pela interação social, cultural, física e mental. Além disso, destacamos o fato de que, com nossa atividade, se promoveu o envolvimento da comunidade com a universidade, face à heterogeneidade dos públicos interessados pela prática esportiva em voga (crianças, jovens, adultos, terceira idade, funcionários administrativos, universitários ou não).

OBS.: PREZADO AVALIADOR, ESTA NORMATIVA À QUAL SE REFERIU, DIZ RESPEITO A TEXTOS DE ALUNOS. PROFESSORES INSCREVEM RESUMOS EXPANDIDOS, PARA OS QUAIS O PRÓPRIO SISTEMA OFERECE UM ESPAÇO MÍNIMO DE 3000 CARACTERES, E UM MÁXIMO DE 6000. ASSIM, A NORMA A QUE O SENHOR SE REFERE, NÃO PODERIA JAMAIS SER VIOLADA, UMA VEZ QUE O PRÓPRIO SISTEMA TERIA IMPEDIDO O ENVIO DE MEU TEXTO, CASO EU FOSSE ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.